



# CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

MINAS GERAIS

## PROJETO DE LEI - CM-100/2013

Denomina “ Doralícia Pereira Franco”  
a “Rua Quatro”, situada no bairro  
JK, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “ Doralícia Pereira Franco ” a “Rua Quatro”, situada no bairro JK, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e, com ela se publica.

Art. 4º Esta presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**Divinópolis, 01 de Agosto de 2013.**

**Edimilson Andrade**  
**Vereador Líder – PT**



# CÂMARA MUNICIPAL DE DIVINÓPOLIS

MINAS GERAIS

## JUSTIFICATIVA

Doralícia Pereira Franco, filha de Augusto Alves Franco e Floripes Simões Franco, nasceu em Carmo do Cajuru em 23/09/1928.

Era a segunda filha de seis irmãos, ainda criança veio para Divinópolis, onde viveu até os 83 anos de vida, cidade onde estudou o primário e depois foi trabalhar na Fábrica de Tecidos (Fited), para contribuir no sustento da família, ajudando seus pais na criação de seus 4 irmãos mais jovens.

Com 25 anos casou-se com ex ferroviário, João Pereira Neto, falecido em 1986 constitui família com 07 filhos, sendo que dois já faleceram.

Doralícia era mais conhecida como **“Dona Dora”**, muito carismática e muito querida por toda a vizinhança, sempre preocupava em ajudar as pessoas, era colaboradora da Igreja São Geraldo onde fez muitos amigos.

Mãe exemplar, lutou muito para a criação de seus filhos, hoje todos realizados profissionalmente e com famílias constituídas a exemplo de Dona Dora.

Em Julho de 2011 teve uma crise cardíaca que a vez ficar internada por 15 dias na UTI, sendo muito forte e com vontade de viver, apenas disse aos seus filhos “ainda não estou preparada para morrer, não me deixem morrer”, e assim conseguiu sobreviver a vários procedimentos, retornando para sua casa saudável e feliz por estar entre sua família. Em setembro/11 completou seus 83 anos rodeada por amigos e família, casa cheia como sempre gostava, e assim também foi a Comemoração do Natal.

Porém, em 12 de fevereiro de 2012 teve uma parada cardíaca fulminante, levando ao óbito, deixando uma família que sempre a amou e esteve ao seu lado em todos os momentos de alegria e tristeza. Dona Dora foi exemplo de mulher, mãe, amiga e lutadora, sempre guerreira e decidida nas suas ações. Sendo merecida ser lembrada eternamente com esta homenagem recebida por esta Casa.

**Divinópolis, 01 de Agosto de 2013.**

**Edimilson Andrade**  
**Vereador Líder – PT**